

NOTA DE INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO

Ocorrência envolvendo vazamento de produto químico no Distrito Industrial de Manaus

Manaus, 15 de julho de 2026

A Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, por meio da Vigilância em Saúde e da Vigilância em Saúde do Trabalhador, informa que acompanha a ocorrência envolvendo o vazamento de produto químico registrado na tarde desta quarta-feira, 15 de julho de 2026, em estabelecimento industrial localizado na rua Javari, 1ª etapa do Distrito Industrial, zona Sul de Manaus.

Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foram acionadas para atendimento da ocorrência. Como medida preventiva, trabalhadores da empresa envolvida e de estabelecimentos próximos foram retirados da área.

Até o momento da emissão desta nota, a substância química envolvida ainda não havia sido oficialmente identificada. Dessa forma, as orientações apresentadas são preventivas e aplicáveis à possível exposição por inalação de gases, vapores ou aerossóis químicos.

ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

A população deve evitar deslocamentos e permanência nas proximidades da rua Javari e das áreas industriais diretamente atingidas, até que os órgãos responsáveis confirmem o controle da ocorrência e a segurança do local.

Recomenda-se:

1. Não se aproximar do local para observar, filmar ou fotografar a ocorrência.
2. Respeitar os bloqueios, isolamentos e orientações do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil, dos órgãos de trânsito e das equipes de segurança.
3. Pessoas que estejam em áreas onde seja possível perceber forte odor químico devem afastar-se imediatamente, preferencialmente em direção contrária à nuvem ou ao deslocamento do odor.

Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador
Rua Comandante Paulo Lasmar, 10, Conj. Santos Dumont – Bairro da Paz
Manaus – AM | CEP 69049-110 E-mail: adm.devae@pmm.am.gov.br

4. Evitar caminhar ou dirigir em direção à área afetada. Motoristas devem manter os vidros fechados, desligar temporariamente a entrada de ar externo do veículo e seguir as orientações das autoridades.
5. Moradores de áreas próximas que percebam odor vindo do ambiente externo devem permanecer em local protegido, fechar portas e janelas e desligar aparelhos que tragam ar externo para dentro do imóvel.
6. Não acender fósforos, cigarros, velas ou outras fontes de chama e evitar o acionamento de equipamentos elétricos nas áreas com forte odor, devido à possibilidade de inflamabilidade da substância.
7. Crianças, gestantes, idosos, pessoas com asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças cardíacas ou outras condições respiratórias devem ser retiradas prioritariamente das áreas onde houver odor ou irritação.
8. Não tentar neutralizar o produto com água, produtos de limpeza ou qualquer outra substância.
9. Não tocar em resíduos, líquidos, pós ou materiais depositados sobre veículos, roupas, pisos, plantas ou objetos.

ORIENTAÇÕES AOS TRABALHADORES E DEMAIS PESSOAS EXPOSTAS

Os trabalhadores e demais pessoas que estavam nas proximidades devem:

- deixar imediatamente a área contaminada e dirigir-se para local aberto e com ar limpo;
- não retornar ao estabelecimento até a liberação formal pelas autoridades responsáveis;
- retirar, cuidadosamente, roupas externas que apresentem odor intenso ou possível contaminação;
- acondicionar as roupas potencialmente contaminadas em saco plástico separado, evitando levá-las diretamente para ambientes ocupados por outras pessoas;
- em caso de contato do produto com a pele, retirar as roupas contaminadas e lavar a região com água corrente em abundância;
- em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente por, pelo menos, 15 minutos, sem esfregar;
- não utilizar colírios, pomadas, medicamentos ou soluções caseiras sem orientação profissional;
- comunicar o episódio à chefia imediata e aos responsáveis pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, quando existente;
- registrar o local, horário, atividade realizada, tempo aproximado de exposição, sintomas apresentados e equipamentos de proteção utilizados.

A empresa deve disponibilizar às equipes de emergência e aos serviços de saúde a identificação do produto, a Ficha com Dados de Segurança — FDS, anteriormente

denominada FISPQ —, as informações do processo industrial, a estimativa da quantidade liberada e a relação nominal dos trabalhadores potencialmente expostos.

POSSÍVEIS SINAIS E SINTOMAS DE EXPOSIÇÃO

Como a substância ainda não foi identificada, os sintomas podem variar conforme o produto, a concentração no ar e o tempo de exposição.

Devem ser observados:

- ardência, lacrimejamento ou vermelhidão nos olhos;
- irritação ou queimadura no nariz e na garganta;
- tosse;
- rouquidão;
- sensação de aperto na garganta ou no peito;
- falta de ar;
- respiração acelerada;
- chiado no peito;
- dor de cabeça;
- tontura;
- fraqueza;
- náuseas ou vômitos;
- sonolência;
- desorientação ou confusão mental;
- palpitações;
- dor no peito;
- desmaio;
- irritação, vermelhidão ou queimadura na pele.

Algumas manifestações respiratórias podem surgir ou piorar algumas horas após a exposição. Mesmo após melhora inicial, a pessoa deverá permanecer atenta ao aparecimento de tosse persistente, chiado, cansaço, falta de ar ou dor no peito.

QUANDO PROCURAR ATENDIMENTO IMEDIATO

O Samu deve ser acionado pelo número **192** quando houver:

- dificuldade para respirar;
- chiado intenso;
- sensação de sufocamento;
- alteração da consciência;
- desmaio;
- confusão mental;

Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador
Rua Comandante Paulo Lasmar, 10, Conj. Santos Dumont – Bairro da Paz
Manaus – AM | CEP 69049-110 E-mail: adm.devae@pmm.am.gov.br

- convulsão;
- dor no peito;
- coloração arroxeada dos lábios;
- vômitos persistentes;
- queimadura química;
- irritação ocular intensa ou alteração da visão;
- agravamento de doença respiratória ou cardíaca;
- exposição de crianças, gestantes, idosos ou pessoas com doenças crônicas acompanhada de sintomas.

Em situações de vazamento, incêndio, risco de explosão ou presença de produto químico no ambiente, o Corpo de Bombeiros deve ser acionado pelo número **193**.

Para orientação toxicológica, poderá ser utilizado o **Disque-Intoxicação: 0800 722 6001**, serviço gratuito que direciona a ligação para um Centro de Informação e Assistência Toxicológica.

UNIDADES DE SAÚDE

Pessoas com sintomas leves, que estejam conscientes e respirando normalmente, devem procurar a unidade de urgência mais próxima, informando logo na chegada que houve possível exposição a produto químico no Distrito Industrial.

Pessoas com falta de ar, alteração da consciência, dor no peito, desmaio ou piora rápida não devem se deslocar sozinhas. Nesses casos, deve-se acionar imediatamente o Samu pelo número 192.

A rede de urgência e emergência poderá direcionar os pacientes, conforme a gravidade e a capacidade assistencial, para unidades como:

- Serviço de Pronto Atendimento da Zona Sul;
- Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto;
- Hospital e Pronto-Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado;
- demais Serviços de Pronto Atendimento e Unidades de Pronto Atendimento definidos pela regulação de urgência.

Ao procurar atendimento, a pessoa deverá informar:

- horário e local aproximado da exposição;
- distância em que se encontrava do vazamento;
- tempo de permanência no local;
- atividade que realizava;
- presença de odor, fumaça, névoa ou contato com líquidos;
- sintomas apresentados;

Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador
Rua Comandante Paulo Lasmar, 10, Conj. Santos Dumont – Bairro da Paz
Manaus – AM | CEP 69049-110 E-mail: adm.devae@pmm.am.gov.br

- existência de asma, bronquite, doença cardíaca, gestação ou outra condição de saúde;
- nome da empresa ou do produto, quando essa informação estiver disponível.

ORIENTAÇÕES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Os serviços de saúde devem realizar acolhimento e classificação de risco, com atenção especial às manifestações respiratórias, neurológicas, cardiovasculares, cutâneas e oculares.

Sempre que possível, deverão ser registrados:

- local, data e horário da exposição;
- vínculo ocupacional;
- empresa e função exercida;
- tempo e via de exposição;
- equipamentos de proteção utilizados;
- sinais e sintomas;
- identificação do agente químico;
- condutas realizadas e evolução clínica.

Os casos suspeitos de intoxicação exógena devem ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Quando a exposição estiver relacionada ao trabalho, essa circunstância deverá ser devidamente registrada para investigação e acompanhamento pela Vigilância em Saúde do Trabalhador.

A identificação definitiva da substância envolvida é indispensável para a definição das condutas clínicas específicas. Os profissionais de saúde podem solicitar orientação ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica por meio do número 0800 722 6001.

MONITORAMENTO DA OCORRÊNCIA

A Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, por meio da Vigilância em Saúde e da Vigilância em Saúde do Trabalhador, permanece acompanhando a ocorrência e orienta que a população consulte apenas informações divulgadas pelos órgãos oficiais.

Esta nota possui caráter preliminar e poderá ser atualizada após a identificação oficial da substância, a avaliação da extensão da área atingida e a conclusão das ações conduzidas pelos órgãos de emergência.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS – SEMSA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR